

Fundação Cidade das Artes
CNPJ nº 28.181.352/0001-00
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A Fundação Cidade das Artes é uma Fundação de direito privado, criada como Fundação Rio, pela Lei Municipal nº 452, de 28 de novembro de 1983, transformada pelo Decreto nº 26.210, de 07 de fevereiro de 2006, em Subsecretaria de Arte e Cultura, e restabelecida como Cidade das Artes, pelo Decreto nº 36.564 de 04/12/2012, publicado no DO RIO de 05/12/2012, com estatuto aprovado através do Decreto Municipal nº 36.726 de 18/01/2013, publicado no DO RIO de 22/01/2013, com alteração administrativa através do Decreto Municipal nº 42.719 de 1º/01/2017, vinculando à Secretaria Municipal de Cultura. Suas atividades concentram-se substancialmente no desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais e em especial, administrar, gerir e explorar, direta e indiretamente, as atividades e instalações do Complexo Cultural denominado Cidade das Artes.

Não se verifica lucratividade na execução dessa atividade operacional. Para execução de suas atividades a Fundação Cidade das Artes recebe regularmente recursos financeiros para cumprir os compromissos assumidos na execução das atividades fins da entidade, provenientes das dotações orçamentárias do Orçamento Anual da PCRJ, se configurando como uma empresa estatal dependente nos termos do inciso III do art.º 2º da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Normas Aplicáveis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas e regras estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 8ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta/ STN/SOF nº 06 de 18/12/2018 e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018; Lei nº 4.320/64; NBC TSP Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público; e disposições legais complementares vigentes.

Sendo a Fundação Cidade das Artes, integrante da Administração Pública da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, as demonstrações financeiras apresentadas seguem as estruturas estabelecidas nas normas vigentes, da seguinte forma:

Balanco Patrimonial

- Quadro principal
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

Balanco Orçamentário

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Balanco Financeiro

Demonstração das Variações Patrimoniais

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Quadro Principal;
- Quadro das Receitas Derivadas e Originárias; e
- Quadro de Desembolso de Pessoal e Demais Despesas por Função.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC é elaborada pelo método direto, e deve evidenciar as alterações de caixas e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência classificadas nos fluxos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O Balanço Orçamentário, no quadro principal apresenta a execução orçamentária no exercício, comparando a previsão da receita orçamentária com sua realização, bem como demonstra e compara a fixação da despesa orçamentária, com o seu montante empenhado, liquidado e pago.

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos e desembolsos financeiros segregando os valores orçamentários e não orçamentários. Como a despesa orçamentária é considerada pelo seu valor total empenhado, o montante não pago em 31/12/2019, referente aos Restos a Pagar, consignações e retenções, são considerados para efeito de ajuste de caixa, na coluna de Ingressos orçamentários. Da mesma forma, os valores pagos no exercício, referentes aos Restos a Pagar, retenções e consignações, de exercícios anteriores, que são demonstrados na coluna de dispêndios como pagamentos extra orçamentários por não pertencerem ao orçamento do exercício e não estarem incluídos no montante da despesa orçamentária.

3. Aspectos Orçamentário e Patrimonial

São enfoques presentes na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, pela Lei 4.320/64 e pelas normas estabelecidas no MCASP, estando refletidos nas demonstrações contábeis.

O aspecto orçamentário, compreende o registro, controle e a evidenciação do orçamento, tanto para a aprovação como para a execução, no Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e demais demonstrações.

O aspecto patrimonial, envolve o reconhecimento, mensuração e consolidação das mutações patrimoniais, econômicas e financeiras, provenientes ou não da execução orçamentária. O Balanço Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa representam as demonstrações que consolidam essas informações.

4. Principais Práticas e Critérios Contábeis Adotados

Os valores foram registrados e consolidados nas demonstrações financeiras de acordo com as normas técnicas vigentes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (8ªed.); na Lei nº 4.320/64, da NBC TSP Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público das Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC e demais disposições aplicáveis.

As principais práticas e critérios contábeis adotados são:

4.1. Receitas e Despesas

4.1.1. Aspecto Orçamentário

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

De acordo como art.º 35 da Lei 4.320/64, pelo aspecto orçamentário da receita, o reconhecimento ocorre no momento do ingresso efetivo em caixa. A despesa orçamentária é reconhecida pelos valores empenhados para cobrirem despesas que foram realizadas no próprio exercício financeiro.

Por esse enfoque os ingressos são considerados receitas e os compromissos despesas, independentemente de se configurarem ganhos ou perdas econômicas pelo enfoque patrimonial.

4.1.2. Aspecto Patrimonial

Pelo enfoque patrimonial, as receitas e despesas refletidas na Demonstração do Resultado do Exercício e na Demonstração das Variações Patrimoniais são registradas com base, exclusivamente, em fatos geradores econômicos e patrimoniais ocorridos no exercício, independentemente de correspondentes e efetivos recebimentos e pagamentos, podendo os valores serem oriundos ou não da execução orçamentária.

As receitas são reconhecidas:

- a) Pela aquisição de valor em bens e/ou direitos sem assunção de obrigação e sem troca direta por valores correspondentes em bens e/ou direitos;
- b) Pela baixa de obrigação financeira sem a entrega correspondente de valor em bens e/ou direitos.

As despesas são reconhecidas:

- a) Pela assunção de obrigação financeira que não tenha como contrapartida direta a aquisição de valor correspondente em bens e/ou direitos;
- b) Pela baixa de valor de bens e/ou direitos sem contrapartida direta de valores correspondentes em outros bens e/ou direitos.

A Fundação Cidade das Artes recebe recursos financeiros do Orçamento da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para efetivar suas operações e outras finalidades institucionais, não se verificando, como já dito na nota “1”, lucratividade operacional nessa relação orçamentária. Pelo aspecto patrimonial, busca-se, fundamentalmente, na contabilização desses recursos a equivalência entre receitas e despesas, seguindo-se o postulado contábil da competência de exercícios. Conjugando-se com esse postulado, esses recursos financeiros são contabilizados de acordo com os seguintes objetivos:

- Pagamentos de despesas reconhecidas no momento da aquisição

Os valores a receber, para pagamento dos custos operacionais e administrativos, reconhecidos como despesas na contabilidade no momento da aquisição, como pessoal e encargos, manutenção e conservação, serviços contratados, impostos, encargos financeiros e outros, são reconhecidos como créditos a receber da Prefeitura, simultaneamente ao reconhecimento das obrigações no Passivo, em contrapartida a conta de Receita de Subvenções de Custeio no Resultado.

4.2. Restos a pagar

Os valores inscritos em Restos a Pagar Processados representam os saldos dos valores liquidados (despesas atestadas e aptas para pagamento pela verificação da efetiva prestação de serviço/entrega de material) e não pagos em 31/12/2019.

Os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados representam os saldos de empenho não liquidados e não pagos ao final de cada exercício, cujo serviço ou material contratado tenha sido prestado

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

ou entregue e que se encontre em 31 de dezembro em fase de verificação do direito adquirido pelo credor, ou, o prazo para cumprimento da obrigação pelo credor esteja vigente.

4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores das aplicações financeiras e demais investimentos, inclusive fundos, com liquidez imediata, considerando os rendimentos auferidos e reconhecidos até a data-base das demonstrações financeiras.

Para os pagamentos a fornecedores, pessoal e encargos e outras obrigações que são feitos na própria Tesouraria da Fundação Cidade das Artes, os registros na conta bancária são feitos individualmente pelo recebimento do recurso financeiro do Tesouro Municipal e pelo efetivo pagamento ao beneficiário.

Para os pagamentos que são feitos diretamente pelo Tesouro Municipal, os valores das obrigações e créditos a receber da Prefeitura são baixados simultaneamente, quando ocorre o pagamento, sem envolver contas de Caixa e Equivalentes de Caixa.

4.4. Créditos à Curto Prazo

Nesse grupo de contas estão incluídos os valores relativos aos créditos orçamentários a receber da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Os critérios de contabilização do reconhecimento desses créditos estão descritos no item 4.1.2.

4.5. (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo

São registrados por estimativas fornecidas pela área responsável de cobrança, com base em expectativas de perdas, reconhecidas pela análise do histórico de recebimento da carteira e outros fatores considerados nas análises de crédito.

4.6. Estoques

Os estoques de produtos acabados são avaliados pelo método do custeio por absorção, que consiste na apropriação mediante rateio por unidade dos custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Os registros feitos em custos dos produtos vendidos são feitos com base no método do custo médio.

Os materiais de uso e consumo administrativo são avaliados ao preço e custos incorridos na aquisição. As baixas de consumo e contabilização em despesa são feitas com base no método do custo médio.

4.7. Imobilizado

Os bens em operação, que integram Ativo Imobilizado, estão avaliados pelos custos de aquisição, sendo acrescidos de outros gastos que aumentem à vida útil desses ativos. A depreciação é calculada pelo método linear pelas taxas divulgadas na Nota nº 8.

4.8. Perdas nos estoques, imobilizado e investimentos.

As perdas registradas nos estoques e nos bens do ativo imobilizado são mensuradas e contabilizadas com base em inventários físicos anuais e para as máquinas e equipamentos de produção, com base em laudos técnicos de corrosões e desgastes.

4.9. Retenções e Consignações

As retenções trabalhistas, sociais e fiscais e as consignações são reconhecidas e registradas. Por tal motivo, na conta "Outras Obrigações a Curto Prazo" estão registradas apenas os saldos dessas obrigações que estejam pendentes de pagamento.

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

5. Fatos Relevantes ocorridos no exercício

Em 2019 ocorreu o registro de passivos contingentes por ações trabalhistas. O montante provisionado foi de R\$ 1.419.951,83 (um milhão, quatrocentos e dezenove mil, novecentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos).

Houve um erro de interpretação no que tange a perspectiva de êxito da ação. O entendimento foi de que a chance de perda para a Fundação era remota. Porém, o correto é exatamente o contrário. Assim, fizemos novo registro das ações trabalhistas, bem como, acrescentamos novas ações impetradas em nosso polo passivo por responsabilidade solidária existentes e com as perspectivas de resultados.

Autor Principal	Administrativo	Perspectiva de êxito	Valor da Causa R\$
ANDERSON ALAN OLIVEIRA DOS SANTOS	11/523.618/2016	Remoto (abaixo de 40%)	38.000,00
ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA DA SILVA	11/519.429/2017	Improável (entre 40% e 60%)	50.000,00
ANDREIA FERREIRA DAS NEVES	11/512.811/2017	Remoto (abaixo de 40%)	60.000,00
ANSELMO GOMES DOS SANTOS	11/507.233/2017	Remoto (abaixo de 40%)	40.000,00
CELSO JOSE DA MOTA	11/525.042/2019	Remoto (abaixo de 40%)	21.639,99
CLAUDIO DE ANDRADE E SILVA	11/507.814/2017	Remoto (abaixo de 40%)	39.000,00
EDUARDO LUCIO RIBEIRO	11/522.797/2019	Remoto (abaixo de 40%)	43.232,05
ELIZANGELA CRISTINA SERRAO PINHEIRO	11/518.816/2019	Remoto (abaixo de 40%)	18.231,14
FELIPE DA SILVA NASCIMENTO	11/517.239/2019	Remoto (abaixo de 40%)	43.919,99
GISELLE BRITO DE MIRANDA FRANÇA	11/503.031/2019	Remoto (abaixo de 40%)	18.550,00
GLEICE NAIARA MONTEIRO CORDEIRO	11/523.311/2016	Remoto (abaixo de 40%)	50.000,00
GUSTAVO CALDAS DE ALMEIDA HEILBORN	11/503.986/2019	Remoto (abaixo de 40%)	31.518,30
HOZANA MARIA JUSTINO FELISBERTO	11/500.445/2020	Remoto (abaixo de 40%)	10.359,21
ISMAEL JESUS DOS SANTOS	11/525.705/2019	Remoto (abaixo de 40%)	107.988,76
JORGE GONZAGA DOS SANTOS	11/510.015/2019	Remoto (abaixo de 40%)	3.470,10
JORGE PAULO DA SILVA	11/517.962/2018	Remoto (abaixo de 40%)	12.522,08
LAERCIO DE MELO	11/523.997/2019	Remoto (abaixo de 40%)	43.782,76
LEONARDO CARVALHO MOREIRA	11/520.542/2019	Remoto (abaixo de 40%)	13.596,88
LUCIANA DE SOUZA SOARES PEREIRA	11/509.739/2019	Remoto (abaixo de 40%)	45.000,00
MARCELA DE SÁ	11/508.996/2017	Remoto (abaixo de 40%)	39.000,00
OSNIVALDO PAULO FRANCA	11/516.507/2019	Remoto (abaixo de 40%)	10.180,05
PALOMA DALLA VECHIA RODRIGUES	11/504.886/2019	Remoto (abaixo de 40%)	51.985,82
PAULO SIQUEIRA NOGUEIRA	11/515.489/2019	Remoto (abaixo de 40%)	17.832,15
PEDRO PAULO ANGELINO JUNIOR	11/524.201/2019	Remoto (abaixo de 40%)	144.800,80
RICARDO DE ANDRADE PURGENATTO	11/509.086/2018	Remoto (abaixo de 40%)	43.864,83

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

ROBSON NASCIMENTO DOS SANTOS	11/519.873/2016	Remoto (abaixo de 40%)	36.000,00
RODRIGO DUARTE DO ESPIRITO SANTO	11/508.664/2018	Remoto (abaixo de 40%)	40.000,00
SILMAR MARTINS LEITE	11/512.577/2017	Improvável (entre 40% e 60%)	38.000,00
SIMONE DA SILVA ISMAEL	11/523.516/2019	Remoto (abaixo de 40%)	27.405,07
TANIA CRISTINA NOGUEIRA DE SOUZA	11/509.173/2017	Remoto (abaixo de 40%)	40.000,00
THIAGO DE SOUZA APOLINÁRIO	11/514.309/2019	Remoto (abaixo de 40%)	37.910,66
TIAGO SANT' ANNA CORTEZ	11/524.407/2019	Remoto (abaixo de 40%)	32.116,27
VICTORIA AVANZINI NERY	11/521.201/2019	Remoto (abaixo de 40%)	58.996,25
VITOR VINICIUS DA SILVA ALMEIDA	11/519.583/2019	Remoto (abaixo de 40%)	17.311,60
WAGNER DE ARAÚJO PEREIRA	11/517.258/2017	Remoto (abaixo de 40%)	40.000,00
WILLIAM MACHADO SILVA	11/519.586/2019	Remoto (abaixo de 40%)	18.737,07
YASMIN DUARTE DA SILVA GAYOSO	11/503.844/2019	Remoto (abaixo de 40%)	35.000,00
TOTAL			1.419.951,83

6. Partes Relacionadas

A Fundação Cidade das Artes mantém em suas transações comerciais e operacionais as seguintes ligações com pessoas jurídicas ligadas:

- Com a Controladora, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, na relação orçamentária, que corresponde a principal fonte de receitas para custeio das atividades. Repassado por pagamentos centralizados R\$ 7.314.340,52;
- Com a Controladora, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, pelo Termo de Execução de serviços de Gerenciamento Do Complexo Cidade das Artes através da Secretaria Municipal de Cultura. Receita de R\$ 6.141.623,00;
- Com a Empresa De Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR, pelo contrato comercial de ressarcimento de despesas de condomínio do edifício sede – Complexo Cidade das Artes. Receita recebida de R\$ 234.956,54;
- Com a Empresa Municipal de Artes Gráficas S/A, pelos serviços de publicações oficiais no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e por serviços gráficos de confecção de cartões de visita. Pago o total de R\$ 16.650,49.

7. Receitas e Despesas

As receitas geradoras de recursos financeiros da Fundação Cidade das Artes se constituem, fundamentalmente, nas prestações de serviços gerenciamento do Complexo Cidade das Artes, cujo principal cliente é a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que paga pelos serviços prestados de gerenciamento do Complexo Cidade das Artes. Esta receita representa 61% da receita total. As subvenções recebidas, através das dotações orçamentárias com origem de recursos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, representam 45% do total de pagamentos orçamentários no exercício de 2019. Segue quadro resumo de receitas próprias em 2019:

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

Receitas	Fontes	R\$		% Realização	% Do total
		Estimado	Realizado		
Serviços - Intra	Própria	7.950.000,00	6.141.623,00	77,25%	61,45%
Faturamento - Serviços	Própria	444.000,00	1.502.602,53	338,42%	15,03%
Aluguéis	Própria	720.000,00	1.475.828,42	204,98%	14,77%
Aluguéis - Intra	Própria	-	234.956,54	0,00%	2,35%
Exploração Espaços publicitários	Própria	360.000,00	517.372,99	143,71%	5,18%
Aplicações Financeiras	Própria	12.000,00	108.183,76	901,53%	1,08%
Outras	Própria	55.000,00	13.484,58	24,52%	0,13%
Total		9.541.000,00	9.994.051,82	104,75%	100,00%

As demais receitas são provenientes de receitas imobiliárias (autorizações e permissões de uso) e outros serviços (estacionamento e venda de ingressos).

Pela ótica orçamentária as receitas são previstas no orçamento geral da Prefeitura, com identificações de suas fontes originárias. As receitas realizadas (recebidas) em 2019 foram:

Subvenções para Custeio PCRJ	Tesouro Municipal	7.314.340,52	42,26%
Faturamento - PCRJ	Própria	6.376.579,54	36,84%
Faturamento - Outros Clientes	Própria	1.502.602,53	8,68%
Aplicações Financeiras	Própria	108.183,76	0,62%
Aluguéis	Própria	1.993.201,41	11,52%
Outras	Própria	13.484,58	0,08%
Total		17.308.392,34	100,00%

As despesas são destinadas a pagamento de pessoal e custeio em geral (manutenção de equipamentos, conservação e limpeza, manutenção predial, dentre outros).

Pelo aspecto orçamentário, as despesas são fixadas por natureza econômica, sendo indicadas também as suas fontes de custeio. A despesa é empenhada (segregação do valor no orçamento por compromisso assumido) e liquidada, quando se dá a efetiva entrega do material ou prestação do serviço ou incorre a despesa no mês de sua vigência contratual, preparando-a para pagamento. As principais despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2019 foram:

Despesa	Fonte de Recursos (Cobertura)	Empenhado		Liquidado		Pago	
		R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos	Tesouro Municipal	2.515.213,78	15,11%	2.515.213,78	15,52%	2.313.642,34	17,70%
Serviços c/ cessão de mão-de-obra	Tesouro Municipal	2.565.116,26	15,41%	2.395.632,96	14,78%	942.460,99	7,21%
Manutenção Predial	Tesouro Municipal	726.605,90	4,37%	670.605,90	4,14%	279.637,61	2,14%
Manutenção de Equipamentos	Tesouro Municipal	863.930,34	5,19%	773.563,64	4,77%	342.900,75	2,62%
Concessionárias	Tesouro Municipal	506.387,30	3,04%	506.387,30	3,12%	503.219,46	3,85%
Outras	Tesouro Municipal	20.646,95	0,12%	20.646,95	0,13%	20.415,22	0,16%

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

Serviços c/ cessão de mão-de-obra	Própria	3.826.121,30	22,99%	3.710.376,69	22,89%	3.537.047,56	27,07%
Manutenção Predial	Própria	875.939,11	5,26%	875.939,11	5,40%	774.577,13	5,93%
Manutenção de Equipamentos	Própria	807.774,58	4,85%	807.774,58	4,98%	806.870,87	6,17%
Gerenciamento/veículos/publicações	Própria	219.698,01	1,32%	219.698,01	1,36%	218.883,00	1,67%
Concessionárias	Própria	3.387.167,59	20,35%	3.387.167,59	20,90%	3.049.673,58	23,34%
Tributárias	Própria	19.074,66	0,11%	19.074,66	0,12%	16.380,99	0,13%
Apoio à Cultura	Própria	57.000,00	0,34%	57.000,00	0,35%	22.000,00	0,17%
Outras	Própria	250.764,00	1,51%	250.764,00	1,55%	240.619,40	1,84%
Totais		16.641.439,78	100,00%	16.209.845,17	100%	13.068.328,90	100%

8. Ativo Não Circulante

8.1. Imobilizado

Os valores capitalizados no ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. No caso das edificações e instalações os gastos que aumentaram a vida útil desses bens estão agregados.

A depreciação é calculada pelo método linear sendo utilizadas as taxas limite definidas na legislação tributária.

No balanço patrimonial o ativo imobilizado está demonstrado pelos grupos dos bens móveis e imóveis. A movimentação do período foi:

Bens Móveis

Custos de Aquisição

Bem	Saldo inicial em 31/12/2018	Adições	(-) Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/12/2019
Máquinas e Equipamentos	112.711,49	4.000,00			116.711,49
Móveis e Utensílios	1.137.012,15				1.137.012,15
Equipamentos Proc. De Dados	222.919,02				222.919,02
Equipamentos de Som e Imagem	84.333,54				84.333,54
Total	1.556.976,20	4.000,00			1.560.976,20

Depreciação

Bem	Taxa Anual %	Saldo inicial em 31/12/2018	Acréscimos	(-) Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/12/2019
Máquinas e Equipamentos	10	28.280,97	11.514,67			39.795,64
Móveis e Utensílios	10	465.636,07	113.700,96			579.337,03
Equipamentos Proc. De Dados	20	213.163,57	9.270,17			222.433,74
Equipamentos de Som e Imagem	10	55.940,55	12.121,45			68.062,00
Total		763.021,16	(146.607,25)			909.628,41

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

Valor líquido - Bens Móveis 793.955,04 (142.607,25) 651.347,79

Bens Imóveis

Custos de Aquisição

Bem	Saldo inicial em 31/12/2018	Adições	(-) Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/12/2019
Edificações	595.274.206,00	-			595.274.206,00
Instalações	29.483,46				29.483,46
Total	29.483,46	-	-	-	595.303.689,46

Depreciação

Bem	Taxa Anual %	Saldo inicial em 31/12/2018	Acréscimos	(-) Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/12/2019
Edificações	5		29.763.710,28			29.763.710,28
Instalações	10	10.337,90	2.948,40			13.286,30
Total		10.337,90	29.766.658,68	-	-	29.776.996,58
Valor líquido - Bens Imóveis		19.145,56	29.766.658,68	-	-	565.526.692,88

9. Patrimônio Líquido

Capital Social

Por tratar-se de uma Fundação Pública Municipal de Direito Privado, todo o patrimônio social da instituição pertence a um único acionista/controlador, o Município do Rio de Janeiro.

Resultado do Exercício e Prejuízos Acumulados (ou Saldo Patrimonial)

O resultado patrimonial foi negativo de R\$ 29.941.589,06 (Positivo de R\$ 310.329,74 em, 2018). Este resultado em 2019, foi impulsionado pela depreciação do edifício sede que totalizou R\$ 29.763.710,28 no ano e também, pelo registro de contingências trabalhistas que totalizaram R\$ 1.419.951,83. Removendo o impacto destas despesas, o resultado operacional é positivo de R\$ 1.242.073,05.

A arrecadação total da Fundação teve um incremento de 6% em relação ao ano anterior. O ano de 2019 terminou com excesso de arrecadação de R\$ 453.051,82 (Em 2018 24.450,98) e um superávit financeiro de R\$ 733.774,14.

Ajustes de Exercícios Anteriores

A norma admite duas situações para o registro de valores a título de ajustes de exercícios anteriores: efeito de mudanças de práticas contábeis durante o exercício e retificação de erros de registros feitos em exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes.

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

Detalhamento	R\$
Ativo Circulante	3.835,30
Ajuste Crédito a curto Prazo - Conta Cessão Onerosa de Uso de Bens Públicos	7.682,00
Cancelamento Crédito a curto Prazo - Conta Subvenções a Receber	(3.846,70)
Passivo Circulante	3.392,81
Cancelamento de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo-Cancelamento de RP	3.392,81
Total	7.228,11

10. Detalhamento dos Valores Apresentados nas Demonstrações Contábeis

Créditos a Curto Prazo	2019	2018	%
Cientes	46.414,92	51.444,68	10%
Sistema Descentralizado de Pagamento	23.573,09	9.244,35	155%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	133.076,07	139.294,08	4%
Créditos Imobiliários	3.976.328,12	3.094.389,82	29%
Outros créditos e Valores	122.731,99	-	
Subvenções à Receber	2.857.963,89	2.913.344,98	-2%
(-) Ajuste de perdas de Outros Valores e Créditos	(3.667.250,92)	(2.858.823,47)	28%
Total	3.492.837,16	3.348.894,44	4%

11. Composição da diferença apurada entre Repasse Recebido e despesa orçamentária paga com Recursos do Tesouro Municipal

Descrição	R\$	Detalhamento
Despesa orçamentária paga	7.315.344,12	Despesa paga com Recurso do Tesouro Municipal
Repasso Recebido	(7.314.340,52)	Repasso Recebido do Tesouro Municipal
Total	1.003,60	
Consig. Dez-18 INSS Pago em jan-19	8.510,97	Consig. Orçamentariamente paga em 2018, mas financeiramente em 2019. Contabilizado recebimento de repasse.
Consig. Dez-19 INSS pago em jan-20	(9.514,57)	Consig. Orçamentariamente paga em 2019, mas financeiramente em 2020. Anulado recebimento de repasse.
Total	0,00	

Notas Explicativas – Fundação Cidade das Artes

12. Informações Complementares

a) Balanço Orçamentário

Detalhamento das Despesas por Tipo de Crédito

Dotação Inicial R\$	Créditos Suplementares Abertos R\$	Cancelamentos R\$	Dotação Atualizada R\$
13.379.779,00	6.249.508,90	2.248.088,19	17.381.199,71

b) Transferências Recebidas

Os valores registrados como Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária são provenientes do relacionamento com o Tesouro Municipal, conforme quadro abaixo:

Repasses Atualizados R\$	Repasses Recebidos R\$	Saldo R\$
7.758.293,74	7.314.340,52	443.953,22